**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADAS COM ENDOMETRIOSE ASSOCIADAS A QUEIXAS SEXUAIS ATENDIDAS NO SETOR DE SEXOLOGIA DE UM CENTRO TERCIÁRIO PÚBLICO DA CIDADE DE SÃO PAULO**

**Amanda Carrasco¹; Gustavo Maximiliano Dutra da Silva²,³; Bianca Souza Leme¹; Gilberto de Sousa Aguiar¹; Nelson Gonçalves4.**

¹ Acadêmico de Medicina doCentro Universitário das Américas, São Paulo, BRASIL

² Sexologistado Centro de Referência da Saúde da Mulher - Hospital Pérola Byington, São Paulo, BRASIL

³ Professor de Medicinado Centro Universitário das Américas, São Paulo, BRASIL

4Responsável pelo Setor de Sexologiado Centro de Referência da Saúde da Mulher –Hospital Pérola Byington, São Paulo, BRASIL

**Introdução**: A endometriose é uma patologia ginecológica inflamatória crônica, de caráter benigno, ocorrendo o desenvolvimento de tecido semelhante ao endometrial fora do útero, atingindo principalmente a cavidade pélvica de mulheres. Dismenorreia, dor pélvica crônica, dispareunia, disquezia, disúria e infertilidade são os sintomas mais comuns. As consequências desses sintomas têm potencial de repercussão negativa em vários aspectos da vida dessas pacientes.

**Objetivo**: Analisar o perfil sócio demográfico de pacientes com diagnóstico de endometriose com queixas sexuais atendidas no Centro de Referência da Saúde da Mulher (CRSM) – Antigo Hospital Pérola Byington.

**Metodologia**: Estudo descritivo baseado na análise de prontuários de mulheres atendidas no Setor de Sexologia do CRSM no período de 2015 a 2022. Todas as pacientes foram submetidas à um questionário semi-estruturado padronizado do serviço, aplicado por um sexólogo experiente. O diagnóstico das Disfunções Sexuais Femininas (DSF) foi baseado no DSM-IV-TR. O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em seres humanos do CRSM.

**Resultados**: Foram avaliadas 58 pacientes com diagnóstico de endometriose. A média de idade dessas pacientes foi de 37,9 anos (± 8,3). Obteve os perfis sociodemográficos destas sendo as principais características com associações estatisticamente significantes: 68,4% casadas e 28,1% solteiras; 61,8% com escolaridade de nível médio, 29,1% com de nível superior e 9,1% com de nível fundamental; pertencem as religiões evangélica 37,7%, católica 32,1% e agnóstica 13,2%; e são de etnias branca 48,2%, parda 26,8% e preta 25%. A principal queixa sexual foi dispareunia com 46,6%.

**Conclusões**: Na maioria dos casos, a endometriose é diagnosticada de forma tardia e com isso afetar diretamente inúmeros cenários da vida das pacientes. É possível estabelecer sociodemograficamente os impactos da disfunção sexual causada pela endometriose sobre a qualidade de vida, bem-estar feminino, afetando relacionamentos desde conjugais à profissionais dessas mulheres acometidas com a doença.

**Referências Bibliográficas**

Araújo, E. F. B; Fernandes, E. S. Endometriose torácica: relato de casos e revisão de literatura. Rev; Med Minas Gerais 2016; 26 (Supl 5): S152-S154.

Bulun, S. E. Endometriosis. N Engl J Med 2009; 360:268-279 DOI: 10.1056/NEJMra0804690.

Caraça, D. B; et al. Tratado de ginecologia Febrasgo / editores Cesar Eduardo Fernandes, Marcos Felipe Silva de Sá; coordenação Agnaldo Lopes da Silva Filho ...[et al.]. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2019. Inclui bibliografia e índice ISBN 978-85-352-3302-5.

Cesario, I. P. G; Moreira, T. S. Efetividade do tratamento fisioterapêutico na disfunção sexual em mulheres com endometriose: uma revisão de literatura. FACSETE Health Sciences, v.3, n.1, 2024.

Cirino, G. A. R; Loiola, S. L; Carvalho, T. A; Coelho, S. M; Azevedo, A. H. Endometriose e saúde sexual feminina - desafios, tratamento, perfil epidemiológico e impactos biopsicossociais: uma revisão integrativa. Revista Ciência Plural. 2023; 9 (3): e32957.

Lara, L. A; Rosa e Silva A. C; Romão A. P; Junqueira F. R. The assessment and management of female sexual dysfunction. Rev Bras Ginecol Obstet. 2008; 30:312-21.

Marqui, A. B. T. Endometriose: do diagnóstico ao tratamento. Revista de Enfermagem e Atenção à saude. 2014; 3(2): 97-105.

Marqui, A. B. T; et al. Disfunção sexual em Endometriose: uma revisão sistemática. Medicina (Ribeirão Preto). 2015; 48(5): 478-90.

Mendonça, M. F. M; Silva, C. C; Garcia, A. C. C; Reis, L. F; Santiago, A. C. N; Castro, V. N. S; et al. Endometriose: manifestações clínicas e diagnóstico – revisão bibliográfica. Brazilian Journal of Health Review. 2021;4(1):3584 – 92.

Rosa e Silva, J. C; Valerio, F. P; Herren, H; Troncon, J. K; Garcia, R; Poli Neto, O. B. Endometriose – Aspectos clínicos do diagnóstico ao tratamento. Femina. 2021; 49(3):134-141.